

AJ02140

# Cidades.

**Estátua de índio será restaurada**

Concurso vai selecionar interessados em restaurar a estátua de Arariboia, em Vitória. A flecha do índio será reposta. *Página 5*

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
gazetacidades

## NOVO PERFIL

# UFES MENOS DESIGUAL

Aluno de escola pública ocupa quase 50% do total de vagas

PRISCILLA THOMPSON  
ppessini@redgazeta.com.br

O número de alunos de escolas públicas aprovados no vestibular da Ufes está aumentando, e eles já ocupam quase metade das vagas oferecidas. Em 2007, apenas 35% dos aprovados na seleção haviam estudado todo ou a quase todo o ensino médio na rede pública, contra 46% em 2011. O aumento foi de quase mil alunos nesse período.

No primeiro ano de reserva de vagas, em 2008, eles chegaram a ocupar 48% das vagas – o maior percentual registrado pela instituição desde 2000. No ano seguinte, o percentual caiu para 40%, mas logo se recuperou. Os alunos da rede particular, porém, continuam sendo maioria: ocupam 50,7% das vagas, mas já chegaram a responder por 63,3% do total oferecido, em 2007.

A mudança segue uma tendência nacional. Um relatório da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (Andifes), de 2011, mostra que 50,3% dos alunos matriculados nas universidades federais do país vieram da rede pública.

Entre os alunos de escolas públicas, 77% vieram da rede estadual e 18% da rede federal, como o Ifes. Nem todos entraram pelo sistema de cotas. Em 29 dos 78 cursos da instituição, eles já são maioria, principalmente nas licenciaturas.

### MOTIVOS

Além da implantação das cotas – que também leva em conta critérios de renda para a seleção – especialistas apontam outros motivos para o aumento. O conselheiro do movimento Todos Pela Educação Mozart Neves Ramos, por exemplo, cita a recente expansão dos institutos federais como um fator.

Já a coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior da UFE, Maria de Fátima Costa de Paula, lembra a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que aumentou o número de vagas também no interior e no período noturno. “Com essas mudanças, o ensino superior passou a oferecer aos alunos de escolas públicas uma possibilidade maior de empregabilidade e de mobilidade social”, diz.



Alan Carlos veio de Tocantins para tentar a sonhada vaga na universidade federal

## Ex-porteiro prestes a se tornar médico

Até conquistar a tão sonhada vaga no curso de Medicina da Ufes, em 2009, Alan Carlos Machado Regino, 30 anos, teve que enfrentar uma série de dificuldades. Nascido no Tocantins, veio para Vitória há cerca de 10 anos morar com a irmã. Na época, pensou justamente na chance que teria

que entrar na universidade e fazer o tão sonhado curso.

“Onde eu morava não tinha faculdade de Medicina. Aqui, cheguei a morar em uma igreja, de favor, e trabalhava de pedreiro para a comunidade. Também trabalhei de porteiro em vários lugares”, lembra.

Alan estudou a vida toda

em escolas públicas e concluiu o curso de Farmácia em uma faculdade particular, com bolsa de 100%. Hoje, cursa Medicina na Ufes e dá aulas no Projeto Universidade Para Todos, onde ele também estudou. “É muito bom poder ajudar outros como eu a conquistar o sonho de estudar”, diz.

## Reavaliação das cotas neste ano

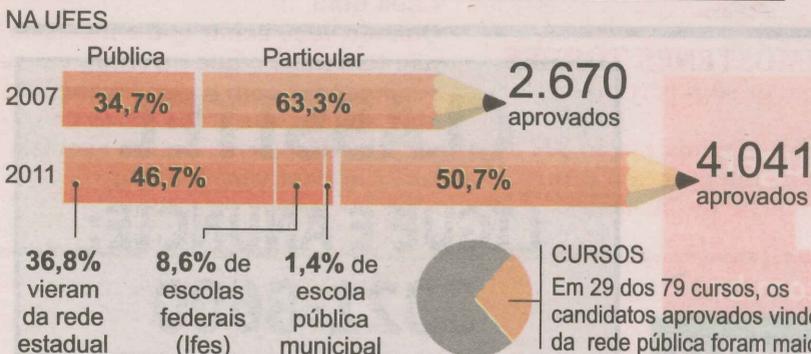
O sistema de cotas da Ufes – principal responsável pelo aumento do número de alunos de escolas públicas na instituição – deverá passar por uma reavaliação ainda neste ano. Mas, segundo a instituição, ainda não há previsão de início desse processo de revisão.

Atualmente, a Ufes reserva 40% das vagas para quem estudou pelo menos 4 anos do ensino fundamental e todo o ensino médio na rede pública. Também é preciso ter renda familiar de até três salários mínimos.

A Ufes atende, hoje, a cerca de 2,4 mil alunos com renda familiar inferior a um salário mínimo e meio, em programas de assistência estudantil. São oferecidos, por exemplo, desconto de 50% no almoço do Restaurante Universitário, vale transporte, auxílio-moradia, auxílio para compra de materiais e bolsas no Centro de Línguas da Ufes, entre outros programas.

### PÚBLICO X PRIVADO

NO PAÍS  
**50,3%** Dos estudantes das universidades federais saem de escolas públicas



### Os 10 cursos onde há mais alunos de escolas públicas

Geografia	70%
Engenharia Elétrica	68,8%
Pedagogia	65%
Licenc. Dupla Português/Espanhol	64%
Educação Física (licenc. diurno)	61,3%
História (noturno)	60%
Serviço Social	58,9%
Terapia Ocupacional	58,1%
C. Biológicas (S. Mateus e Alegre)	58%
Biblioteconomia	57,5%

### Os 10 cursos onde há mais alunos de escolas particulares

Tecnologia Mecânica	77,5%
Eng. Industrial Madeireira (Alegre)	73,9%
Agronomia (Alegre)	71,6%
Geologia (Alegre)	70%
Oceanografia	70%
Estatística	67,7%
Ciências Contábeis (vespertino)	67%
Matemática (São Mateus)	66,7%
Física (diurno)	66,7%
Desenho Industrial	65%